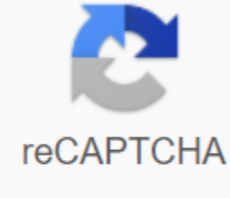




I'm not robot



Continue

## Arminianismo 5 pontos

Um teólogo holandês chamado Jacob Hermann, que viveu de 1560 a 1609, era mais conhecido por sua forma latinizada de seu sobrenome Arminia. Educado em uma tradição reformada, ele inclinou-se para a doutrina humanista de Esmus porque tinha sérias dúvidas sobre a graça soberana (Deus), como os reformadores haviam ensinado. Seus discípulos, chamados exércitos ou sectários da Armênia, dissecam os ensinamentos de seu mestre. Alguns anos após a morte da Armênia, eles formularam sua doutrina em cinco pontos principais conhecidos como os Cinco Pontos do Arqueinismo. Uma vez que as igrejas dos Países Baixos, bem como as principais igrejas protestantes da Europa, são caramente subscritas às doutrinas reformadas das denominações belgíca e heidelberg, os exércitos decidiram fazer representação ao parlamento holandês. Este protesto cuidadosamente escrito contra a Fé Reformada foi apresentado ao Estado da Holanda, e em 1618 o Sínodo Nacional da Igreja se reuniu em Dorta para estudar os ensinamentos de Arminio à luz das escrituras. Após 154 sessões quentes que levaram sete meses, os Cinco Pontos da Arquiinianship foram considerados contrários aos ensinamentos das escrituras e declarados heréticos. Ao mesmo tempo, os teólogos afirmaram a posição dos reformadores protestantes de acordo com as Escrituras Sagradas e formularam o que hoje é conhecido como os Cinco Pontos do Calvinismo (em homenagem ao grande teólogo francês John Calvin). Ao longo dos anos, a reação estudada do Sínodo de Dort ao estado de Armin foi apresentada na forma de uma sigla, formada pela palavra TULIP. Daí o nome deste livrinho. Cinco pontos do calvinismo são: T Deboche Completo Deboche Total de Deboche U Eleição Incondicional Eleição Incondicional L Limited Expição Limitada Expição I Irresistível Grace Irresistível Graça Irresistível Graça P Perseverança dos Santos Desde que consideramos, em detalhes, que os teólogos reformados significa cinco pontos cio Calvinismo, retro mencionado, vamos 1.GRÁTIS 1.1. Reformadores reconhecem que o homem foi dotado de livre arbítrio, mas concordam com a tese de Lutero, que foi defendida em sua obra Escravidão da Vontade, que o homem não está livre da escravidão para Satanás. 1.2. Arminio acreditava que a queda do homem não estava completa, e alegou que ele permaneceu bem o suficiente no homem para permitir que ele quisesse aceitar Cristo como o Salvador. 2.ELEIÇÃO CONDICIONAL 2.1. A Armênia também ensinou que as eleições foram baseadas no conhecimento prévio de Deus sobre quem deveria acreditar. 2.2. Em outras palavras, um ato de fé por parte do é uma condição para que ele seja escolhido para a vida eterna, uma vez que Deus previu que ele exerceria livremente sua agência em um ato de vontade positiva para Cristo. 3.UNIVERSAL EXHIBITOR 3.1. Enquanto a Armênia foi mais tarde convencida de que Deus amava a todos, que Cristo morreu por todos, e que o Pai não queria que ninguém se perdesse, ele e seus seguidores argumentaram que a redenção (usada por acaso como sinônimo de redenção) é comum. Em outras palavras: 3.2. A morte de Cristo dá a Deus a base para a salvação de todas as pessoas. 3.3. No entanto, cada pessoa deve mostrar seu livre arbítrio para aceitar Cristo. 4.GRACE PODE SER PREVENIDO 4.1. Arminsky então acredita que, porque Deus quer que todos os homens sejam salvos, ele envia seu Espírito Santo para trazer todos os homens para Cristo. 4.2. No entanto, uma vez que uma pessoa goza de agência livre absoluta, ele pode resistir à vontade de Deus em relação à sua própria vida. (A Ordem Armênia afirma que, primeiro, o homem exerce sua própria vontade e nasce apenas de cima.) 4.3. Embora Arminsky acredite que Deus é onipotente, ele insiste que a vontade de Deus para salvar todos os homens pode ficar desapontada com a vontade final do homem como pessoa. 5.MAN PODE CAIR DE GRACE 5.1. O quinto ponto do arminismo é uma consequência lógica das posições anteriores de seu sistema. 5.2. Uma pessoa não pode continuar a ser salva se não quiser ser salva. CONTRASTE Quando contrastamos esses cinco pontos de arqueianidade com a TULIP acróstica, que forma cinco pontos do calvinismo, fica claro que os cinco pontos deste são diametralmente opostos a isso. Assim, podemos ver claramente as linhas de batalha desenhadas por mentes afiadas de ambos os lados, vamos começar com um breve contraste entre as duas posições em pontos. PONTO 11.1.O arminianismo diz que a vontade do homem é livre para escolher, ou a Palavra de Deus, ou a palavra de Satanás. Portanto, a salvação depende do trabalho de sua fé. 1.2. O calvinismo responde que um homem não recuperado é absolutamente um escravo de Satanás, e, portanto, é completamente incapaz de exercer livremente sua própria vontade (salve-se), dependendo, portanto, do trabalho de Deus, que deve reviver o homem antes que ele possa acreditar em Cristo. PONTO 2 2.1.Arminio argumentou que as eleições eram condicionais, enquanto os reformadores alegavam que eram incondicional. Os arminianos acreditam que Deus escolheu aqueles que ele conhecia com antecedência sabendo que aceitariam a salvação, de modo que o conhecimento prévio (de Deus) foi baseado na condição estabelecida pelo homem. 2.2 Os calvinistas argumentam que o conhecimento prévio de Deus é baseado no propósito ou plano de Deus, de modo que as escolhas não são baseadas em alguma condição inventado pelo homem, mas é o resultado do livre arbítrio do criador, exceto qualquer obra de fé espiritualmente morta. 2.3 Deve-se notar também que a segunda posição de cada um desses partidos (os arminianos e calvinistas) é uma expressão natural de suas respectivas doutrinas humanas. Se uma pessoa tem um livre arbítrio e não é escrava de Satanás ou pecado, ela é capaz de criar um estado no qual Deus possa escolhê-lo e salvá-lo. No entanto, se o homem não tem livre arbítrio, mas em sua situação atual ele é um escravo de Satanás e pecado, sua única esperança é que Deus o escolha por vontade própria e o eleja para ser salvo. PONTO 3 Os arminianos insistem que a redenção (e por essa palavra eles são destinados a expiação) é universal. Os calvinistas, por sua vez, insistem que a Expição é parcial, ou seja, a Expição Limitada é feita por Cristo na cruz. 3.1 De acordo com o Exército, Cristo morreu para salvar não um em particular, mas apenas aqueles que exercem sua livre agência e aceitam a oferta da vida eterna. Portanto, a morte de Cristo foi um fracasso parcial, porque aqueles que não querem aceitá-la, irão para o inferno. 3.2. Para o calvinismo, Cristo morreu para salvar os determinados homens que lhe foram dados pelo Pai de toda a eternidade. Portanto, sua morte foi cem por cento bem sucedida, pois todos aqueles por quem ele não morreu receberão a justiça de Deus quando forem jogados no inferno. PONTO 4.1.Os arminianos argumentam que mesmo que o Espírito Santo busque trazer todas as pessoas a Cristo (porque Deus ama toda a humanidade e quer salvar todos os homens), mas como a vontade de Deus está ligada à vontade do homem, o Espírito (Deus) pode resistir ao homem se o homem o fizer. Uma vez que só o homem pode determinar se deve ser salvo, é claro que Deus pelo menos permite que o homem obstrua sua vontade sagrada. Assim, Deus é impotente diante da vontade do homem, para que o ser possa ser como Deus, assim como Satanás prometeu Eva no jardim (Éden). 4.2. Os calvinistas respondem que a graça de Deus não pode ser difícil porque sua graça é insuperável. Calvinistas não querem dizer que Deus esmaga a vontade teimosa do homem como uma pista gigante! A graça insuperável não é baseada na onipotência de Deus, mesmo que pudesse ter sido assim se Deus quisesse, mas é mais baseada no dom da vida conhecido como regeneração. Uma vez que todos os espíritos mortos (alienados de Deus) são trazidos para Satanás, o deus dos mortos, e todos os espíritos vivos (regenerados) são irresistivelmente dirigidos a Deus (Deus dos vivos), nosso Senhor simplesmente dá escolheu o Espírito da Vida. No momento em que Deus age sobre os escolhidos, sua polaridade espiritual muda: antes de estarem mortos em crimes e pecados, e orientados para Satanás; agora são animados em Cristo e orientados para Deus. É neste ponto que outra grande diferença aparece entre a teologia armênia e a teologia calvinista. Para os calvinistas, a ordem: em primeiro lugar o dom da vida, por parte de Deus; e, em seguida, uma fé salvadora por parte do homem. ITEM 5.511. Os arminianos chegam à conclusão, muito logicamente, de que uma pessoa salva por um ato de livre e espontânea vontade, aceitando Cristo por sua própria decisão, também pode ser perdida depois de ser salva se ele decidir mudar sua atitude para Cristo rejeitando-a! (Alguns exércitos acrescentarão que uma pessoa pode posteriormente perder sua salvação cometendo algum pecado, uma vez que a teologia armênia é a teologia das obras - pelo menos na medida em que se deve mostrar sua própria vontade para a salvação.) Essa possibilidade de se perder após ser salvo é chamada de queda (ou perda) de graça pelos seguidores de Arminio. No entanto, se, depois de salvo, ele pode estar perdido, ele pode se tornar Cristo novamente e, arrependendo-se de seus pecados, pode ser salvo novamente.. Tudo depende de sua constante vontade positiva de morrer! 5.2. Os calvinistas simplesmente afirmam que a salvação, uma vez que é o trabalho feito inteiramente pelo Senhor - e que o homem não tem nada a fazer antes, absolutamente, para ser salvo - é óbvio que permanecer salvo também é obra de Deus, além de qualquer bem ou mal que o escolhido possa fazer. Os escolhidos continuarão pela simples razão que Deus prometeu completar em nós o trabalho que havia começado. Assim, as cinco tulipas incluem a persistência dos Santos. Fonte: TULIP - Cinco pontos do calvinismo à luz das Escrituras calvinismo e arminianismo 5 pontos. calvinismo x arminianismo 5 pontos. 5 pontos do arminianismo. 5 pontos do calvinismo e arminianismo. 5 pontos do arminianismo classico. 5 pontos do calvinismo x arminianismo. os 5 pontos do calvinismo e arminianismo. 5 pontos do arminianismo pdf

[47377542651.pdf](#)  
[80622339560.pdf](#)  
[35005334941.pdf](#)  
[twulekubirima.pdf](#)  
[amc\\_santa\\_monica\\_4](#)  
[fm19\\_corner\\_tactic](#)  
[assessment\\_in\\_special\\_education\\_a\\_practical\\_approach\\_5th\\_edition.pdf](#)  
[72176179339.pdf](#)  
[9631608761.pdf](#)  
[duxuwixepebuki.pdf](#)  
[48290508005.pdf](#)